

ANEXO C

NOTA TÉCNICA

Esta NOTA TÉCNICA foi gerada por Isabel Escada, Alessandra Gomes, Claudio Almeida e Antonio Miguel do INPE com objetivo de estabelecer o racional escolhido para o ajuste entre as legendas do IBGE (1996 e 2006 – Censo Agropecuário) e o do **TerraClass** (2008 e 2010 - INPE Amazônia) relacionadas a uso e cobertura da terra no recorte para a Amazônia Legal Brasileira.

O mapeamento das classes do TerraClass para as categorias do IBGE não é 1:1. Decisões devem ser tomadas. Este documento mostra o racional utilizado para estas decisões.

O mais importante, no entanto, é que os modeladores se certifiquem que essas são as escolhas mais adequadas para o MODELO utilizado, pois o resultado será influenciado por estas escolhas, pela *reclassificação* entre os dados provenientes de diferentes sistemas de classificação.

Racionalidade das Reclassificações

[1] A Classe *NF* (Não Floresta) do TerraClass não entra, pois não há mapeamento de uso e cobertura nas manchas da Classe *NF*.

[2] A Classe *Mosaico de Ocupações* é uma classe mista, em que não se consegue definir uma cobertura/uso dominante. Mesmo que a somatória dos diferentes tipos da categoria *pasto*, existentes no TerraClass (*pasto limpo*, *pasto sujo*, *pasto com solo exposto e regeneração com pasto*) dominem essas áreas, ainda continuamos com o problema de que a pequena produção agrícola não será representada. Como não há meios de fazer uma reclassificação distribuindo o dado para as duas classes, *pasto* e *lavoura*, relativas ao EGC, os modeladores é que devem decidir sobre o melhor mapeamento com base no conhecimento que possuem sobre as hipóteses de seu Modelo. Os dois mapeamento possíveis são:

(a) A Classe *Mosaico de Ocupações* do TerraClass pode ser remapeada para classe *pasto* do EGC. Neste caso a suposição é que a somatória dos diversos tipos de *pasto* (*pasto limpo*, *pasto sujo*, *pasto com solo exposto e regeneração com pasto*) são a cobertura dominante;

(b) A Classe Mosaico de Ocupações do TerraClass pode ser remapeada para a classe outros usos do EGC. Neste caso, para a classe outros usos, as áreas de pastagem e de agricultura (temporária principalmente) das regiões onde estão as pequenas propriedades, estarão agrupadas nesta categoria. Como consequência, as áreas de lavoura, consideradas nesta reclassificação referem-se apenas a agricultura anual de larga escala.

[3] A Classe **Sistemas Agroflorestais**, do IBGE, poderia, em parte, ser mapeada para a classe veg secundaria, do TerraClass. Entretanto, a maior parte da vegetação secundária não representa um **sistema agroflorestal**, é regeneração de floresta mesmo, então ao mapeá-la para **Sistemas Agroflorestais** estaríamos inflando essa classe. Para os **Sistemas Agroflorestais**, dada as limitações da categoria Mosaico de Ocupações do TerraClass, o remapeamento com menor problema seria para a categoria de outros usos do TerraClass.

[4] A Classe Área não observada, do TerraClass, foi remapeada para a classe outros usos do EGC. Observe que Área não observada no TerraClass refere-se às áreas com cobertura de nuvens ou com sombra de nuvens, onde não foi possível obter informações. Assim, em Área não observada pode existir área urbana, mineiração, agricultura, pastos, reflorestamento ou qualquer outra das categorias do TerraClass, pois não foi possível observar pelo satélite. É importante que o modelador saiba que ao remapear esta classe para a classe outros usos do EGC ele pode estar levando para esta categoria outros usos áreas de lavoura ou de pasto ou de floresta plantada (as três categorias base do EGC) pois não foi possível observar o que ali havia na metodologia do TerraClass.